



AGENDA 21 LOCAL E AUDITORIA URBANA DE GUIMARÃES

Relatório da 1ª Sessão do Fórum da Sustentabilidade
**PRINCIPAIS PROBLEMAS EXISTENTES
E
GRANDES OPÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA PARA O FUTURO**

3 de Março de 2004



Elaborado para
Câmara Municipal de Guimarães e Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular
Por
CIVITAS – Centro de Estudos sobre Cidades e Vilas Sustentáveis
Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente / UNL
Março 2004

2. SESSÃO EM GRUPOS DE TRABALHO

2.1 Aspectos Metodológicos

A metodologia das sessões paralelas visou criar uma atmosfera de trabalho descontraída, informal e criativa, onde os participantes por grupo de trabalho puderam expressar-se em igualdade de circunstâncias, segundo regras claras, integrados num processo eficiente e tanto quanto possível convergente para a obtenção de consensos.

Os grupos de trabalho foram constituídos aleatoriamente pela equipa técnica da Sessão. A constituição dos grupos foi norteada por dois critérios fundamentais: número de participantes por grupo equilibrado; heterogeneidade em termos de grupo de actor (**Políticos; Técnicos; Empresários; e Cidadãos**).

Na primeira parte da sessão em grupos de trabalho foi proposto um exercício aos participantes que consistiu na escolha de um **postal**, de entre um conjunto muito diverso. O participante deveria escolher aquele que melhor traduzia a resposta à questão “*Que Concelho desejo para 2020?*”. Posteriormente cada participante foi convidado a apresentar-se ao grupo e a explicar brevemente as razões da sua escolha.

Depois, o trabalho consistiu na definição das grandes opções de qualidade de vida para 2020 em Guimarães tendo por base a seguinte pergunta “*Como quero que seja o meu dia-a-dia em 2020?*”. Por razões de sistematização foram previamente seleccionados cinco temas fundamentais: (i) **Transportes e Mobilidade**, (ii) **Tempos Livres, Espaços Verdes e Lazer**, (iii) **Habitação e Espaços Exteriores**, (iv) **Integração Sócio-Cultural**, e (v) **Comportamentos Ecológicos/ Cívicos**.

Para tal, cada grupo de trabalho foi dividido em quatro sub-grupos e depois os resultados agregados, obtendo-se assim uma visão geral do grupo: a **Árvore da Sustentabilidade** sobre o dia-a-dia desejado (Fig. 5).



Figura 1 – Árvore da Sustentabilidade incidindo sobre o dia-a-dia desejado.

Em complemento da tarefa anterior foi proposto aos participantes que respondessem à questão “*Qual*

o contexto de referência para a tomada de decisão que melhor apoia a minha visão de Guimarães para 2020". Neste sentido foi solicitado que, para cada um dos 5 temas, fosse indicado o quadrante mais adequado (Fig. 6).

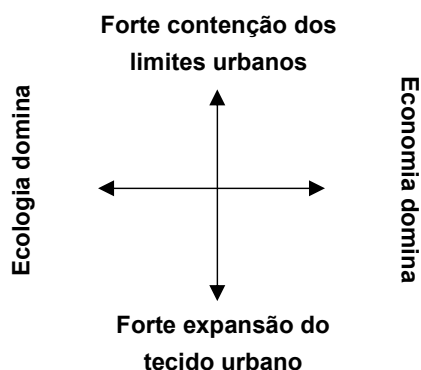


Figura 2 – Eixos da Sustentabilidade definindo os quadrantes a seleccionar.

Onde:

- **Forte contenção dos limites urbanos**, implica que qualquer crescimento adicional da cidade se deve preferencialmente efectuar no interior dos limites existentes, preservando o espaço fora destes para outros usos mais de carácter natural;
- **Forte expansão do tecido urbano**, implica que a ocupação urbanística continua a aumentar a sua área, ampliando-se os limites actuais;
- **Economia domina na tomada de decisão**, implica valorizar sobretudo o crescimento económico da cidade, melhorando a qualidade de vida dos habitantes através da melhoria do poder de compra destes;
- **Ecologia domina na tomada de decisão**, implica valorizar a preservação dos valores naturais do Concelho, optando por um modelo de qualidade de vida em que se privilegia o equilíbrio entre as actividades económicas e o contacto com a natureza.

De seguida apresentam-se os resultados das sessões de trabalho.

Nota: A redacção das fichas é uma cópia fiel do texto redigido pelos participantes de cada sub - grupo de trabalho.